



MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA

Direção Nacional de  
Assessoria Jurídica e  
Legislação - DNAJL

**DECRETO-LEI N.º 9/2016  
de 4 de Maio**

**APROVA A 1.ª ALTERAÇÃO AO  
DECRETO-LEI N.º 6/2014, DE 26 DE  
FEVEREIRO SOBRE OS RECURSOS  
MATERIAIS E INCENTIVOS FINANCEIROS  
DAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS**

**Preâmbulo**

O VI Governo Constitucional elegeu a melhoria da qualidade da prestação de bens e serviços públicos aos cidadãos como uma das suas prioridades políticas para a corrente legislativa.

No quadro da estratégia delineada pelo Governo para a concretização do supra referido desiderato, inscreve-se a reforma do quadro regulatório das lideranças comunitárias, designadamente no que tange ao seu modelo orgânico, bem como no que tange ao conjunto de responsabilidades pela prestação de bens e serviços públicos às nossas pequenas comunidades locais.

No entanto, o aumento das responsabilidades das lideranças comunitárias pela prestação de bens e serviços públicos deve ser acompanhada de uma evolução positiva do conjunto de recursos materiais e financeiros que às mesmas são disponibilizados para esse efeito. O decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro já prevê um conjunto de incentivos materiais e financeiros às lideranças comunitárias que as habilita a prosseguir os respetivos fins de forma condigna. Contudo, para que os objetivos do Governo sejam plenamente alcançados, em matéria de valorização do papel dos Sucos na prestação de bens e serviços públicos, os incentivos financeiros e

**DEKRETU-LEI N.º 9/2016  
4 Maiu nian**

**APROVA 1.ª ALTERASAUN BA  
DEKRETU-LEI N.º 6/2014, 26 FEVEREIRU  
NIAN KONA-BA REKURSU MATERIÁL NO  
INSENTIVU FINANSEIRU NIAN BA  
LIDERANSA KOMUNITÁRIA SIRA**

**Preámbulu**

Governu Konstitusionál VI tau nu'udar ninia prioridade política ida mós ba lejislatura ne'ebé la'ohela maka oinsá hadi'ak qualidade prestasaun ba bens no servisu públiku ba sidadaun sira.

Iha kuadru estratéjia ne'ebé planeia hosi Governu hodi konkretiza hakarak ne'ebé temi ona atu hetan, inskreve tiha reforma kuadru regulatóriu ba lideransa komunitáriu sira, liuliu kona-ba ninia modelu orgániku, nune'e mós kona-ba responsabilidade lubun ba prestasaun bens no servisu públiku hirak ba ita-nia comunidade ki'ik lokál sira.

Maibé, kona-ba lideransa komunitária sira-nia responsabilidade ne'ebé aumenta tan hodi halo prestasaun ba bens no servisu públiku sira tenke akompaña ho evolusaun pozitivu ida hosi rekursu materiál lubun no finanseiru ne'ebé disponibiliza ba lideransa hirak-ne'ebá ba efeito ida-ne'e. Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26 fevereiru nian, prevee tiha ona insentivu materiál no finanseiru lubun ba lideransa komunitária sira-ne'ebé sei abilita sira atu halo kontinua fin hirak-ne'e ho forma kondigna. Maibé, atu bele alkansa tomak objetivu sira Governu nian, iha matéria valorizasaun ba papél Suku sira nian kona-ba prestasaun bens no servisu públiku sira, ba



MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA

Direção Nacional de  
Assessoria Jurídica e  
Legislação - DNAJL

recursos materiais que para estes são transferidos, devem ser gradualmente reforçados, designadamente aqueles que lhes são disponibilizados sob a forma de subsídios operacionais.

De acordo com o regime jurídico vigente, os subsídios operacionais destinam-se a custear a aquisição de bens e serviços, bem como a contratação de pessoal de apoio à administração do Suco, a fim de assegurar o regular funcionamento das suas atividades sendo os respetivos quantitativos fixado proporcionalmente em razão do número de aldeias que compõem cada Suco. Neste sentido, o n.º 2 do artigo 5.º do decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro fixa o quantitativo a atribuir a cada Suco, a título de subsídios operacionais, em razão do número de aldeias que cada Suco compreende.

O Governo não pretende, nesta fase, alterar o critério adotado no decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro para a determinação do valor dos subsídios operacionais a atribuir aos Sucos, no entanto, pretende reforçar os montantes que efetivamente serão transferidos, tal como se encontra previsto no Orçamento Geral do Estado para 2016. Por conseguinte, pretende-se introduzir uma alteração ao n.º 2 do artigo 5.º do decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro para garantir a possibilidade de, gradualmente, reforçar os montantes a transferir para as lideranças comunitárias, a título de subsídios operacionais, sem necessidade de proceder a uma alteração da redação do supra aludido artigo.

Assim,

O Governo decreta, nos termos da alínea p), do n.º 1 do artigo 115.º da Constituição República e do artigo 16.º da Lei n.º 3/ 2009, de 8 de julho para valer como lei, o seguinte:

insentivu finanseiru no rekursu materiál hirak-ne'ebé transfere tiha ba ida-ne'e, tenke reforsa ho forma uitoan-uitoan, liuliu ba sira hirak-ne'ebé disponibiliza tiha insentivu finanseiru no rekursu materiál ho forma subsídiu operasionál.

Tuir rejime jurídku ne'ebé vigora hela, subsídiu operasionál fó hodi selu akizisaun ba bens no servisu, hanesan mós halo kontratasaun ba pesoál apoiu ba administrasaun Suku, hodi nune'e assegura funsionamentu regulár ba ninia atividade sira no kuantitativu hirak-ne'e rasik sei hatuur ho proporsionál tuir número aldeia hirak-ne'ebé hamutuk sai Suku ida. Ba ida-ne'e, n.º 2, artigo 5.º hosi Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26 fevereiru nian, hatuur kuantitativu ne'ebé sei fó ba Suku ida-idak, ho título subsídiu operasionál, tuir número aldeia ne'ebé Suku ida-idak iha.

Iha faze ida-ne'e, Governu la hanoin atu altera kritériu ne'ebé adota tiha hosi Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26 fevereiru nian, hodi determina valór subsídiu operasionál ne'ebé atu atribui ba Suku sira, maibé, hanoin atu reforsa montante sira-ne'ebé sei transfere duni, hanesan prevee ona iha Orsamentu Jerál Estadu ba 2016. Ba ida-ne'e, iha hanoin atu introdús alterasaun ida ba n.º 2, artigo 5.º hosi Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26, ho forma atu garante possibilidade hodi, uitoan-uitoan, reforsa montante hirak-ne'ebé atu transfere ba lideransa komunitária sira, ho título subsídiu operasionál, laho nesidade atu halo alterasaun ba redasaun hosi artigo ne'ebé temi tiha.

Nune'e,

Governu dekreta, tuir termu sira alínea p), n.º 1 hosi artigo 115.º Konstituissaun Repúblika nian no hosi artigo 16.º Lei n.º 3/2009, 8 jullu nian, hodi sai nu'udar lei, tuirmai:



**Artigo 1.º**  
**Objeto**

O presente diploma altera o decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro.

**Artigu 1.º**  
**Objetu**

Diploma ida-ne'e altera dekretu-lei n.º 6/2014, 26 febreiru nian.

**Artigo 2.º**  
**Alterações**

O no. 2 do artigo 5.º do decreto-lei n.º 6/2014, de 26 de fevereiro passa a ter a seguinte redação:

**Artigu 2.º**  
**Alterasaun sira**

N.º 2 hosi artigu 5.º Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26 febreiru nian, altera fali ba redasaun tuirmai:

**«Artigo 5.º»**  
**Subsídio operacional**

1. [...]
2. Os subsídios referidos no número anterior são atribuídos proporcionalmente pelos Sucos, mediante diploma ministerial dos membros do Governo responsáveis pela administração estatal e pelas finanças, tendo em conta o número de aldeias que compõem cada Suco e as dotações que para o efeito se encontrem previstas no Orçamento Geral do Estado.
3. [...]

**«Artigu 5.º»**  
**Subsídii operasionál**

1. [...]
2. Subsídii hirak-ne'ebé temi iha número liubá sei atribui ho proporsionál ba Suku sira, liuhosi diploma ministeriál hosi membru Governu responsavel ba administrasaun estatál no hosi finansa, ne'ebé sei haree ba número aldeia sira-ne'ebé hamutuk harii Suku no dotasaun sira-ne'ebé, ba efeito ne'e, prevee ona iha Orsamentu Jerál Estadu nian.
3. [...]

**Artigo 3.º**  
**Garantia**

O subsídio operacional a atribuir a cada Suco durante o ano fiscal de 2016 não pode ser inferior ao que resultaria da aplicação das regras legais em vigor na data da publicação do presente decreto-lei.

**Artigu 3.º**  
**Garantia**

Subsídii operasionál ne'ebé sei atribui ba Suku ida-idak durante tinan fiskál 2016 la bele ki'ikliu ida-ne'ebé maihosi aplikasaun regra legál sira ne'ebé vigora iha data publikasaun Dekretu-Lei ida-ne'e.

**Artigo 4.º**  
**Republicação**

**Artigu 4.º**  
**Republikasaun**



MINISTÉRIO DA  
**JUSTIÇA**

**Direção Nacional de  
Assessoria Jurídica e  
Legislação - DNAJL**

É republicado em anexo, sendo parte integrante deste diploma legal, o Decreto-Lei no. 6/2014 de 26 de fevereiro.

Republika iha aneksu, hodi sai parte integrante ba diploma legál ida-ne'e, Dekretu-Lei n.º 6/2014, 26 febreiru nian.

**Artigo 5.º**  
**Entrada em vigor**

**Artigu 5.º**  
**Tama ba vigór**

O presente Decreto-Lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Dekretu-Lei ida-ne'e tama ba vigór iha loron tatuir ninia publikasaun.

Aprovado em Conselho de Ministros em 15 de março de 2016.

Aprova iha Konsellu Ministru iha 15 marsu 2016.

O Primeiro-Ministro

Primeiru-Ministru

\_\_\_\_\_  
Dr. Rui Maria de Araújo

\_\_\_\_\_  
Dr. Rui Maria de Araújo

O Ministro da Administração Estatal

Ministru Administrasaun Estatál

\_\_\_\_\_  
Dionísio Babo Soares, PhD

\_\_\_\_\_  
Dionísio Babo Soares, PhD

Promulgado em 26 / 4 / 2016

Promulgadu iha 26 / 4 / 2016

Publique-se.

Publika ba.

O Presidente da República

Prezidente Repúblika

\_\_\_\_\_  
Taur Matan Ruak

\_\_\_\_\_  
Taur Matan Ruak